



voiter

Demonstrações Financeiras

Semestre findo em
30 de junho de 2024

1S 2024

BANCO VOITER S.A.

C.N.P.J. nº 61.024.352/0001-71

NIRE 353.000.242-90

voiter.com

Relatório da Administração – jun/2024

BANCO VOITER S.A.

Companhia de Capital Fechado
CNPJ 61.024.352/0001-71

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO **Junho de 2024**

Mensagem da Administração

Em 22 de dezembro de 2023 o Banco Master celebrou contrato para aquisição de 100% da NK 031 Empreendimentos e Participações S.A., controladora do Banco Voiter S.A. A aquisição foi protocolada no Banco Central do Brasil ("BACEN") e no Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 29 de janeiro de 2024, sendo aprovado pelo CADE em definitivo em 14 de março de 2024. A conclusão da aquisição foi aprovada pelo BACEN em 04 de abril de 2024.

O **Voiter** mantém a atuação para atendimento no segmento corporate, com foco em entender com profundidade nossos clientes e a eles oferecerem soluções financeiras específicas para cada necessidade.

A atuação como Banco de Negócios, tem como objetivo de construir parcerias sustentáveis, estabelecendo relacionamentos de longo prazo, que acompanhem os diversos ciclos dos clientes e ajudem em seu crescimento. Para tanto, temos um time de especialistas em diversos segmentos, tais como agronegócio, tecnologia, crédito, derivativos, câmbio, cash management, captação, além do time de operações estruturadas, atuando de forma multidisciplinar com os times comerciais no atendimento aos clientes.

A mudança de controle do Voiter, propiciou no aumento dos limites operacionais, permitindo intensificar a estratégia de crescimento da carteira de crédito e originar operações com ticket médio maior, bem como acessar empresas com faturamento superior a R\$ 1 bi, abrangendo novas oportunidades de negócio, resultando no crescimento do portfólio do Banco no último período. Com o aumento da capacidade operacional do Voiter, temos expectativas de maiores rentabilidades o que tornará em um Banco lucrativo ampliando seu mercado de atuação.

Principais eventos societários e administrativos ocorridos até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Em 28 de junho de 2023, foi aprovada por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a cisão parcial da Holding NK 031, com a transferência da parcela cindida para a JK 031 Empreendimentos e Participações S.A. Diante disso, o Voiter e o Letsbank passaram a ter acionistas controladores diferentes.

Em agosto de 2023, a NK 031, o Banco Voiter e o Grupo Qual assinaram dois acordos: um de Investimento e outro de Originação, que objetivavam a formação de uma parceria estratégica entre o conglomerado Voiter e o Grupo Qual, em que o Grupo Qual passaria a deter o controle acionário do conglomerado, após o cumprimento de algumas condições precedentes.

Mais tarde no mesmo ano, em outubro de 2023, houve o distrato destes acordos que encerravam a parceria estratégica e comercial entre NK 031, sua controlada, Banco Voiter S.A. e o Grupo Qual.

Relatório da Administração – jun/2024

Mensagem da Administração

Em 22 de dezembro de 2023, o Banco Master S.A. e o acionista da NK 031 Empreendimentos e Participações S.A. ("NK031"), única acionista do Banco Voiter S.A., assinaram um acordo para a venda da totalidade das ações da NK 031 para o Banco Master S.A.

Em 26 de fevereiro de 2024, foi aprovada a aquisição totalidade das ações da NK 031 Empreendimento e Participações S.A pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Em 05 de abril de 2024, a aquisição foi aprovada pelo Banco Central do Brasil.

Visão Estratégica

Seguimos trabalhando na execução da estratégia traçada para o **Voiter**, reforçando os investimentos em pessoas, tecnologia e novos produtos, e seguindo com uma ampla reformulação de fluxos e processos para aumentarmos o nível de eficiência operacional do Banco e permitirmos, assim, o aumento da base de clientes e um crescimento sustentável no volume de negócios para os próximos anos.

Adicionalmente, o Voiter segue com sua atuação como Banco de Negócios, dedicado em entender com profundidade seus clientes e seus desafios, oferecendo soluções financeiras específicas para cada necessidade e a ampliação do mercado consignado. O objetivo é construir parcerias sustentáveis, estabelecendo relacionamentos de longo prazo, que acompanhem os diversos ciclos dos clientes e ajudem em seu crescimento. Para tanto, temos um time de especialistas em diversos segmentos, tais como agronegócio, tecnologia, crédito, derivativos, câmbio, *cash management*, captação, além do time de operações estruturadas, atuando de forma multidisciplinar com os times comerciais no atendimento aos clientes. Este é o time que constrói e gere a **Carteira Comercial**.

Atuamos ainda na estruturação e aquisição de portfólios de créditos pulverizados, em especial na aquisição de créditos consignados públicos, que compõem importante parcela da carteira de crédito expandida do Banco Voiter. Estes portfólios permitem uma ampliação da nossa carteira de crédito assim como sua rentabilidade, oferta de soluções financeiras a nossa base de clientes, consolidando o Voiter no mercado como um banco de negócios consultivo, que constrói soluções de real valor para seus clientes e parceiros.

Ainda em 2023, tomamos a decisão de descontinuar as operações no mercado físico de commodities e, em especial, no mercado físico de café; mantendo somente nossas atividades como financiadores dos produtores rurais e na oferta de soluções financeiras a este segmento. Tal decisão refletirá na redução da carteira de carregamento de estoques, cujos recursos serão redirecionados para outras atividades.

Além da geração de novos ativos, o Banco segue fazendo a gestão do que chamamos de **Carteira de Créditos Especiais**. São ativos que englobam créditos que não fazem parte de nosso *core* e da nova estratégia de negócios, englobando ativos *distressed* e BNDU (Bens não de Uso). São carteiras onde o time dedicado trabalha de forma diligente e proativa para recuperar valores através da venda destes ativos, execução e cobrança. Além da Carteira Créditos Especiais, o time também atua na gestão e processos de venda, execução e cobrança de ativos já baixados para prejuízo.

Relatório da Administração – jun/2024

Ambiente Macroeconômico

O ambiente financeiro do primeiro semestre de 2024, se comparado ao segundo semestre de 2023, foi marcado pela redução das expectativas de corte de juros nos países desenvolvidos e pela intensificação dos riscos geopolíticos globais. Apesar desse cenário mais desafiador para os ativos de risco, com juros mais altos e preços de commodities em alta pressionando a inflação, o mercado de ações dos países desenvolvidos apresentou um desempenho muito bom, a euforia com o setor de Inteligência Artificial (IA) se manteve e os preços das ações ligadas à IA atingiram novos recordes. Paralelamente a estes movimentos externos positivos, o primeiro semestre de 2024, foi desafiador no mercado local, apesar da manutenção do movimento de queda da SELIC pelo BACEN e da resiliência dos dados de emprego e produção no Brasil, a revisão da meta fiscal do governo e ruídos políticos afetaram o ambiente financeiro local, marcando um desempenho negativo dos ativos. Ao fim do 1º Semestre de 2024, o dólar subiu de R\$4,85 para R\$5,65, a bolsa caiu de 133 mil pontos para 125 mil e a meta SELIC caiu de 11,75% para 10,50%.

O 1T24 foi marcado pelo fim das expectativas de corte de juros nos EUA no curto prazo, em razão da resiliência dos números de produção e emprego americanos. Apesar do fim da expectativa de juros menores os bons dados de emprego e produção no mundo desenvolvido puxaram os preços das commodities e os ativos financeiros, o índice CRB de commodities subiu 12%, a bolsa americana apresentou alta de 10% enquanto o índice japonês saltou quase 20%. O mercado financeiro local não compartilhou de todo esse otimismo, principalmente em razão da alta dos juros longos nos EUA e do bom desempenho do setor de IA, que acabou reduzindo o fluxo de dinheiro para países emergentes.

Finalmente, o 2T24 foi marcado pelo aumento da volatilidade dos ativos de risco no Brasil e no exterior, após a intensificação de riscos geopolíticos. Em abril o Irã teve uma participação mais direta no conflito entre Israel e o Hamas, após o lançamento de mais de 300 mísseis contra Israel após um ataque à embaixada Iraniana na Síria. O petróleo do tipo Brent atingiu a máxima de USD 91,00 o barril em meados de abril, fechando o semestre em USD 87,00. No Brasil o desempenho negativo dos ativos foi agravado por ruídos em relação à revisão da meta fiscal de 2025 e críticas do poder executivo à política de juros do BACEN além de uma decisão de política monetária sem consenso entre os diretores, o que gerou especulações sobre interferência política na autarquia.

Em termos gerais, a economia brasileira manteve seu processo de recuperação, contudo a agenda política positiva que observamos ao longo de 2023, com a aprovação da reforma tributária e amplo apoio do executivo no congresso, deu lugar a um ambiente político mais conturbado com múltiplos ruídos entre os poderes, empresas públicas e autarquias afetando de forma geral o sentimento do mercado.

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou alta de +0,8% no 1T24 e +0,5% (estimado) no 2T. A economia acelerou no 1S24, após alta de +0,1% e queda de -0,1% no 3T e 4T de 2023. O PIB subiu 2,9% em 2023, para 2024 o mercado espera uma alta entre 2,2% e 2,5% em 2024, no 2T24 as projeções foram revisadas para cima, mesmo após a crise climática no RS. O mercado de trabalho continua forte, com a taxa de desemprego (PNAD) fechando o semestre em 6,9%, em dezembro o índice estava em 7,4%, antes do início da pandemia a taxa estava ao redor de 11%.

O ainda alto nível de juros na economia brasileira ajudou no arrefecimento da inflação ao longo do primeiro semestre de 2024, contudo o ruído político e a desvalorização do real frente ao dólar, principalmente no 2T24, teve um peso bastante negativo nas expectativas. O IPCA fechou o 1T24 em +0,60% e o 2T24 em +1,23%, o mercado espera que a inflação feche o ano de 2024 ao redor de 4,00%. Em 2023 o IPCA fechou em 4,62% abaixo da inflação de 2022 que foi de 5,79%, mas acima da meta de 3,25%. Finalmente, o COPOM encerrou o ciclo de corte de juros em maio derrubando a SELIC de 13,75% para 10,50% ao final do primeiro semestre, o mercado futuro precifica atualmente novas altas na taxa SELIC, até o final de 2024.

Para o 2S de 2024 esperamos a continuidade do arrefecimento das pressões inflacionárias, tanto no Brasil como no exterior, o que deve ser positivo para o Brasil. Os principais bancos centrais do globo parecem estar próximos ao início de um movimento de queda das taxas de juros. Os

Relatório da Administração – jun/2024

Ambiente Macroeconômico

principais riscos para o desempenho da economia brasileira e dos ativos financeiros do país estão ainda relacionados a um eventual descontrole na gestão da política econômica, há um potencial intensificação dos riscos geopolíticos globais e adicionamos aqui um novo fator, a volta da preocupação em relação a uma forte desaceleração da economia global e um eventual cenário de recessão nas maiores economias do globo.

Destaques

- ✓ Nesse relatório, utilizamos critérios gerenciais para apresentação das informações de carteira e resultado. Em relação ao contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura das carteiras e resultado entre as linhas. Para fins de resultado e não alteram o lucro líquido.
- ✓ A **Carteira de crédito**, fechou em um montante de R\$1.465 milhões em junho de 2024 (R\$ 570 milhões em dezembro de 2023), um incremento de 157% comparado com dezembro de 2023, esse crescimento reflete mudança de controle do **Voiter**, propiciando o aumento dos limites operacionais, permitindo intensificar a estratégia de crescimento da carteira de crédito e originar operações com ticket médio maior, bem como acessar empresas com faturamento superior a R\$ 1 bi. A **Carteira de Crédito Expandida**¹, somou R\$3,7 bilhão em junho de 2024 (2,1 bilhão em dezembro de 2023). O incremento na carteira está atrelado a estratégia de expandir a atuação do Voiter no segmento de crédito corporate e créditos consignados públicos utilizando como veículo para essas carteiras FIDCs.
- ✓ A **Carteira de Créditos Especiais** gerou um resultado positivo de R\$84 milhões no primeiro semestre de 2024, oriundas de recuperações de créditos. Esta carteira encerrou em junho de 2024 em R\$67 milhões (ante R\$74 milhões em dezembro de 2023).
- ✓ A **Carteira** continua sendo gerada com ativos de **boa qualidade** e os créditos classificados entre os ratings AA, A e B fecharam em 90% em junho de 2024 (ante 89% em dezembro de 2023). Quando adicionamos a **Carteira Créditos Especiais** nesta composição e consideramos a **Carteira de Crédito Expandida**, o valor fecha junho de 2024 com 88% dos créditos com classificação entre AA, A e B, ante 97% ao final de dezembro de 2023.
- ✓ As Operações com atraso acima de 90 dias da **Carteira de Crédito Expandida** encerraram o semestre em 0,19%, (ante 0,04% em dezembro de 2023). Isto reforça que nossa concessão de crédito segue sendo criteriosa, zelando pela qualidade dos ativos originados.
- ✓ O saldo de recursos **Captados** totalizou R\$6,2 bilhões em junho de 2024 (R\$3,6 bilhões em dezembro de 2023). Com a seguinte composição: (i) R\$5,8 bilhões em depósito a prazo, equivalente a 94% do total; (ii) R\$241 milhões referente a emissões de letra de crédito do agronegócio e letra de crédito do imobiliário, equivalente a 4% do total; (iii) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$117 milhões, equivalente a 2% das captações totais.
A distribuição de papéis de renda fixa no mercado institucional é feita junto às corretoras e distribuidoras, além da distribuição junto aos nossos clientes Pessoas Jurídicas. O volume de captação segue adequados à necessidade de caixa do Banco.
- ✓ **As Despesas Administrativas e de Pessoal** totalizaram R\$56 milhões no primeiro semestre de 2024, frente aos R\$60 milhões no primeiro semestre de 2023. Essa redução deve-se a uma gestão focada na captura de alavancagens operacionais e na disciplina de custos.

¹ Considera toda a carteira de crédito expandida, que, além da carteira classificada pela Resolução CMN nº 2.682/99, é composta também por fianças, títulos agrícolas (CPR e CDA/WA), títulos de crédito privado (notas promissórias e debêntures), e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC).

Relatório da Administração – jun/2024

Destaques

- ✓ **Imposto diferido constituídos sob diferença temporária** em junho de 2024 em virtude da mudança de controle acionário revisamos as premissas de realização de crédito tributário de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL refletindo em um incremento de saldo no montante de R\$ 248 milhões.
- ✓ O **Resultado Líquido** do primeiro semestre de 2024 alcançou um lucro de R\$265 milhões (ante um prejuízo de R\$4 milhões no primeiro semestre de 2023).

Desempenho

Nesse relatório, utilizamos critérios gerenciais para apresentação das informações de caixa livre e carteira de crédito expandida. Em relação ao contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre linhas do caixa livre e carteira crédito expandida.

O conjunto das atividades do **Voiter** segue representado nas diversas tabelas que seguem.

Carteira de Crédito Expandida (R\$ milhões)	jun/24	dez/23	jun24/ Dez23
Empréstimos e Financiamentos	1.273	381	234%
Cessão de Recebíveis com Clientes	76	79	-4%
Trade Finance (ACC/ACE/FINIMP)	98	91	7%
Outros ²	19	18	5%
Carteira de Crédito	1.465	570	157%
Garantias emitidas (Fianças e L/Cs)	35	33	5%
Títulos Agrícolas (CPR e CDA/WA)	494	582	-15%
Títulos de Crédito Privado (NP e Debêntures)	63	48	31%
FIDCs	1.639	957	71%
Carteira de Crédito Expandida	3.695	2.189	69%
Carteira Comercial	3.628	2.115	72%
Carteira Créditos Especiais	67	74	-10%

1. Operações de arranjo de pagamentos

2. Outros correspondem a operações de Financiamento de BNDU.

A **Carteira de crédito** atingiu o montante de R\$1.465 milhões em junho de 2024 apresentando incremento de 157%, quando comparada a dezembro de 2023, a carteira estava em R\$570 milhões. A **Carteira de Crédito Expandida**, somou R\$3,7 bilhão, representando um incremento de 69% no primeiro semestre de 2024 (R\$2,2 bilhões em dezembro de 2023), esse crescimento reflete mudança de controle do **Voiter**, que proporcionou o aumento dos limites operacionais, permitindo intensificar a estratégia de crescimento da carteira de crédito e originar operações com ticket médio maior, bem como acessar empresas com faturamento superior a R\$ 1 bi.

O saldo total de créditos com atraso superior a 90 dias (NPL 90) totalizou R\$3,7 milhões em junho 2024 (R\$2,2 milhões em dezembro 2023). O índice de NPL 90 dias sobre carteira fechou junho de 2024 em 0,19% (R\$7 mil) ante 0,04% (R\$816 mil) em dezembro de 2023.

O saldo de provisão para devedores duvidosos (PDD) alcançou R\$34,1 milhões em junho de 2024 (R\$20,7 milhões em dezembro de 2023). Além das provisões da carteira de crédito, adicionalmente também fizemos provisões para os FIDCs que consolidam no conglomerado prudencial. Tais provisões somaram R\$13 milhões em junho de 2024, ante R\$2,9 milhões em dezembro de 2023.

Relatório da Administração – jun/2024

Desempenho

A redução da posição em CDA/WA está em linha com decisão de descontinuar as operações no mercado físico de commodities e, em especial, no mercado físico de café.

O incremento em Fundos de Investimentos está atrelado a estratégia de expandir a atuação do Voiter no segmento de créditos consignados públicos e fluxo financeiros de contratos de saúde utilizando como veículo Fundos em Direitos Creditórios (FIDCs) e Fundos de Investimentos Multimercado (FIM).

Captações (R\$ milhões)	jun/24	dez/23	jun24/ dez23
Captação Total	6.189	3.646	70%
Deposito a prazo	5.831	2.928	99%
Letra de Crédito do Imobiliário	73	58	27%
Letra de Crédito do Agronegócio	168	552	-70%
Outros	117	108	8%
Patrimônio Líquido	679	416	63%
Passivos e PL Total	7.455	4.572	63%

Captações: A carteira de captação somou R\$6,2 bilhões em junho de 2024, com um incremento de 70% comparando com dezembro de 2023. Em junho de 2024, os depósitos a prazo via emissão de CDB foram os mais representativos, respondendo por 99% do estoque de captação. As linhas de captação de letras de crédito do agronegócio (LCA) e letras de crédito imobiliárias (LCI), apresentou uma redução de 43% alinhado com a decisão de descontinuar as operações no mercado físico de commodities (café). Os Depósitos à Vista e repasses fecham o semestre em 8% do saldo total.

Resultados:

Apresentamos abaixo a Demonstração de Resultado Gerencial (DRE), que é fundamentada em reclassificações da DRE contábil e tem por finalidade auxiliar a análise de nossos resultados.

DRE (R\$ milhão)	jun/24	jun/23	jun 24/ jun 23
Receitas da Intermediação Financeira e Serviços	373	342	9%
Despesas da Intermediação Financeira	(271)	(245)	-11%
Resultado de Interm. Financeira e Serviços antes da Provisão	102	97	6%
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(24)	(3)	-668%
Resultado de Intermediação Financeira e Serviços	78	94	-17%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(19)	(49)	61%
Resultado Operacional	59	45	32%
Resultado não Operacional	-	-	0%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	59	45	32%
Imposto de Renda e Contribuição Social	205	(49)	n.c
Resultado	265	(4)	n.c

n.c. = não comparável (percentual acima de 300% ou abaixo de -300%, ou número dividido por zero)

Relatório da Administração – jun/2024

Desempenho

Resultado de Intermediação Financeira e Serviços antes da Provisão: Apresentou incremento 6% acompanhando o crescimento da Carteira de Crédito Expandida, nosso resultado bruto da intermediação financeira foi de R\$373 milhões no semestre findo em junho de 2024 versus R\$342 milhões no semestre findo em junho de 2023. Esse incremento deve-se: i) resultado com recuperação de crédito, ii) resultado com carteira de crédito com foco varejo através de fundos de investimento, e iii) melhora na rentabilidade de nossa carteira expandida em virtude do aumento dos limites operacionais, que permitiu a originação de operações com ticket médio maior, gerando novas oportunidades de negócio com empresas de faturamento superior a R\$ 1 bi, resultando no crescimento do portfólio, fruto da nova estratégia do Banco.

Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito: A redução na despesa líquida de provisão de crédito totalizou R\$24 milhões em junho de 2024, versus R\$3 milhões em junho de 2023 esse leve aumento reflete o crescimento da carteira de crédito.

Resultado Operacional: Apresentou um crescimento de 32% comparando com o primeiro semestre de 2023, passando de R\$45 milhões para R\$59 milhões em junho de 2024. Esse resultado expressivo é fruto de revisão dos processos do Banco visando ganhos de eficiência, para isso passou por um redirecionamento dos times, cujo benéficos estão refletidos na redução das despesas de pessoal e outras despesas operacionais demonstradas no quando abaixo:

Despesas (R\$ milhão)	jun/24	jun/23	jun 24/ jun 23
Despesas de Pessoal	(28)	(27)	2%
Despesas Administrativas(*)	(28)	(33)	-14%
Despesa Administrativa e Pessoal	(56)	(60)	-7%
Outras receitas e despesas operacionais (*)	37	11	246%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(19)	(49)	-61%

n.c. = não comparável (percentual acima de 300% ou abaixo de -300%, ou número dividido por zero)

* Reflexo da revisão dos processos do Banco principalmente focada no redirecionamento de times.

Imposto de renda e contribuição social: em junho de 2024 em virtude da mudança de controle acionário reavaliamos do estudo do crédito tributário, conforme Resoluções nº 3.059 e 3.355 do Conselho Monetário Nacional (CMN), refletindo em um incremento no resultado no montante de R\$ 248 milhões.

Além da análise também trazemos a seguir, a conciliação entre os resultados contábeis e gerenciais de junho de 2024 e de junho de 2023.

Semestre findo em junho 2024	Contábil	Reclassificações Gerenciais (1)	Efeitos Fiscais do Hedge (2)	Gerencial
Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais (R\$ milhão)				
Receitas da Intermediação Financeira	279	20	43	342
Despesas da Intermediação Financeira	(276)	5		(271)
Resul. da Inter. Financ. Antes da Provisão	4	25	43	71
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(24)	-	-	(24)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(20)	25	43	47
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	36	(55)		(19)
Resultado Operacional	16	(30)	43	28
Resultado Não Operacional	1	(1)	-	(0)
Result. Não Operacional de BNDU		(1)		(1)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	17		43	59
Imposto de Renda e Contribuição Social	248	-	(43)	205
Resultado Líquido	265	-	-	265

Relatório da Administração – jun/2024

Desempenho

Semestre findo em junho 2023 Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais (R\$ milhão)	Contábil	Reclassificações Gerenciais (1)	Efeitos Fiscais do Hedge (2)	Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	296	(8)	54	342
Despesas da Intermediação Financeira	(255)	10		(245)
Resul. da Inter. Financ. Antes da Provisão	41	2	54	97
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3)	-	-	(3)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	38	2	54	94
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(52)	4		(48)
Resultado Operacional	(15)	6	54	45
Resultado Não Operacional	6	(6)		(0)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	(9)	-	54	45
Imposto de Renda e Contribuição Social	5	-	(54)	(49)
Resultado Líquido	(4)	-	-	(4)

1. Reclassificação (i) do Resultado do Voiter Cereais e da variação cambial gerada pela agência de Cayman da rubrica contábil 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' para a linha 'Receitas de Intermediação Financeira e Serviços' da tabela; (ii) do efeito do hedge das captações prefixadas e indexadas a IPCA da rubrica contábil "Receitas de Intermediação Financeira" para a linha 'Despesas de Intermediação Financeira' da tabela; (iii) das Despesas Administrativas vinculadas à operação da rubrica contábil "Despesas Administrativas" para a linha 'Receitas de Intermediação Financeira' da tabela; e (iv) da Despesa com Comissão Distribuidores da rubrica contábil "Despesas Administrativas" para a linha 'Despesas de Intermediação Financeira' da tabela.
2. Reclassificação da realização do efeito fiscal de marcação a mercado (MtM) dos títulos e valores mobiliários e derivativos utilizados para fins de *hedge*, da rubrica contábil 'Imposto de Renda e Contribuição Social' para a linha 'Receita de Intermediação Financeira' da tabela.

Índice de Basileia

O controle societário da instituição foi adquirido pelo Banco Master S.A em 14 de março de 2024, sendo que a aprovação da transferência de controle foi efetivamente aprovada pelo Banco Central do Brasil, em 05 de abril de 2024. A partir de tal aprovação, a Instituição tornou-se controlada do Banco Master S.A, a instituição líder do conglomerado prudencial ("Conglomerado Prudencial"), nos termos da Resolução CMN nº 4.950/21. Diante de tal fato, os limites operacionais da Instituição serão calculados com base nas informações do Conglomerado Prudencial. O Patrimônio de Referência é composto pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II do Conglomerado Prudencial e os ativos ponderados pelo risco (RWA) são compostos pelas parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional do Conglomerado Prudencial.

Títulos Mantidos até o Vencimento – Circular BACEN nº 3.068

Atendendo à Circular Bacen nº 3.068/01, o Banco declara ter capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento".

Relatório da Administração – jun/2024

Gestão de Riscos

A gestão dos riscos é essencial para a perenidade de qualquer instituição financeira. A gestão integrada de riscos abrange a avaliação e quantificação dos riscos, a continuidade dos negócios, a estrita observação das normas, a prevenção à lavagem de dinheiro, a segurança da informação e o controle e mitigação de riscos de mercado e liquidez, além do risco de crédito.

O constante aprimoramento desta gestão é fundamental para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital. Conforme mencionado no tópico acima a gestão de risco será gerenciada pelo novo controlador. Os detalhes estão disponíveis no site do Banco Master S/A. (<https://www.bancomaster.com.br/ri/informacoes-financeiras>).

Relacionamento com Auditores Independentes

Informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2024 não realizou e não está contratada para a prestação de outros serviços ao Banco e suas controladas e coligadas que não sejam aqueles relacionados à auditoria externa.

Declaração da Diretoria

A Diretoria Executiva do **Banco Voiter S.A.** declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2024, aqui divulgadas, e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Agradecimentos

Agradecemos a confiança e o apoio de nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios e, em especial, de nossos colaboradores, nosso ativo mais valioso e que, sempre alinhados aos nossos valores, nos ajudam a construir em bases sólidas um banco mais forte, dinâmico, inovador e sustentável.

São Paulo, 29 de agosto de 2024

A Administração
Banco Voiter S.A.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e acionistas do

Banco Voiter S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Voiter S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Voiter S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do semestre e exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo em 30 de junho de 2023, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do semestre corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 28 de março de 2024 e 28 de agosto de 2023, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em

relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Guilherme Zuppo Ventura Diaz
Contador CRC 1SP294326/O-3

Banco Voiter S.A.



Balanco Patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades	5 (a)	39.465	100.161
Instrumentos financeiros		6.379.636	3.705.841
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5(b)	1.621.169	40.629
Títulos e valores mobiliários	6(a);(b)	2.721.532	2.638.796
Instrumentos financeiros derivativos	6(c)	95.406	102.526
Operações de crédito	7	1.272.861	381.490
Outros ativos financeiros	8	668.668	542.400
Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito		(91.087)	(80.353)
Operações de crédito	7(a);(b)	(40.181)	(17.942)
Outros ativos financeiros		(50.906)	(62.411)
Com característica de concessão de crédito	7(a);(b)	(5.070)	(3.952)
Sem característica de concessão de crédito	8(d)	(45.836)	(58.459)
Ativos não financeiros mantidos para venda	9	143.615	142.303
Ativos fiscais		671.755	387.725
A compensar		675	744
Créditos tributários diferidos	12 (b)	671.080	386.981
Outros ativos	10	165.684	162.073
Participações societárias	21(a)	139.811	146.862
Imobilizado de uso	21(b)	15.974	16.160
Intangível	21(c)	23.182	23.182
Depreciação e amortização acumuladas	21(b);(c)	(33.322)	(32.195)
Total do ativo		7.454.713	4.571.759
Passivo	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Instrumentos financeiros		6.684.856	4.098.235
Depósitos	11(a)	5.941.675	3.032.507
Captações no mercado aberto	11(b)	226.775	307.908
Recursos de aceites e emissão de títulos	11(a)	240.749	609.104
Empréstimos e repasses	11(a)	5.139	4.842
Instrumentos financeiros derivativos	6(c)	37.111	26.899
Outros passivos financeiros	11(c)	233.407	116.975
Provisões	13	32.865	31.552
Passivos fiscais		43.540	7.365
Correntes		-	100
Obrigações fiscais diferidas	12(b)	43.540	7.265
Outros passivos	15	13.954	18.418
Patrimônio líquido	16	679.498	416.189
Capital	16(a)	1.522.173	1.522.173
Reservas de capital		35.960	35.960
Prejuízos acumulados	16(c)	(873.206)	(1.138.019)
Outros resultados abrangentes	16(b)	2.096	3.600
Ações em tesouraria	16(a),iii	(7.525)	(7.525)
Total do passivo e patrimônio líquido		7.454.713	4.571.759

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Voiter S.A.

Demonstração do Resultado Em milhares de reais



	Nota	Semestres findos em	
		30/06/2024	30/06/2023
Receitas da Intermediação Financeira		279.472	296.108
Receitas de operações de crédito	17(a)	148.778	81.778
Resultado com títulos e valores mobiliários	17(a)	223.836	120.364
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	17(a)	(128.415)	89.522
Resultado de câmbio	17(a)	35.273	4.444
Despesas da Intermediação Financeira		(275.691)	(255.408)
Despesas de captação no mercado	17(b)	(270.500)	(254.573)
Despesas de empréstimos e repasses		(5.191)	(835)
Resul. da Inter. Financ. Antes Prov. perdas esperadas associadas ao risco de crédito		3.781	40.700
Prov. perdas esp. assoc. ao risco de crédito		(24.011)	(3.126)
Reversão/(perdas) esperadas associadas ao risco de crédito	7(b)	(24.011)	(3.126)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(20.230)	37.574
Outras receitas/(despesas) operacionais		36.437	(52.442)
Receitas de serviços		53.208	1.503
Receitas de tarifas bancárias		1.370	629
Despesas de pessoal	17(e)	(27.544)	(27.083)
Despesas administrativas	17(f)	(28.099)	(32.503)
Despesas tributárias		(7.616)	(3.834)
Reversão/(despesas) de provisões	13	(2.660)	88
Fiscais		(2.848)	(762)
Trabalhistas		(727)	3
Cíveis		915	847
Resultado de equivalência patrimonial	21(a)	(7.052)	6.190
Outras receitas operacionais	17(c)	57.406	8.183
Outras despesas operacionais	17(d)	(2.576)	(5.615)
Resultado operacional		16.207	(14.868)
Resultado não operacional	17(g)	622	5.855
Resultado antes dos tributos		16.829	(9.013)
Impostos sobre a renda	12(a)	247.984	4.973
Lucro líquido/(Prejuízo) do semestre		264.813	(4.040)
Lucro/(Prejuízo) por ação	18		
Ações ordinárias (R\$/UN)		0,72964	(0,01249)
Ações preferenciais (R\$/UN)		0,72964	(0,01249)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Voiter S.A.



Demonstração do Resultado Abrangente Em milhares de reais

	Semestres findos em	
	30/06/2024	30/06/2023
Lucro líquido/(Prejuízo) do semestre	264.813	(4.040)
Outros resultados abrangentes (Nota 16(b))	(1.504)	(169)
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos efeito tributários	(1.504)	(169)
Títulos e valores mobiliários (disponíveis para venda) Próprios	(1.504)	(169)
Resultado abrangente total	263.309	(4.209)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Voiter S.A.



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Em milhares de reais

		Capital	Reserva de Capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Ações em Tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	Nota	1.512.173	35.960	2.731	(1.105.606)	(7.525)	437.733
Ajustes de avaliação patrimonial	16(b)	-	-	(169)	-	-	(169)
Prejuízo do semestre		-	-	-	(4.040)	-	(4.040)
Saldos em 30 de junho de 2023		1.512.173	35.960	2.562	(1.109.646)	(7.525)	433.524
Mutações do semestre		-	-	(169)	(4.040)	-	(4.209)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.522.173	35.960	3.600	(1.138.019)	(7.525)	416.189
Ajustes de avaliação patrimonial	16(b)	-	-	(1.504)	-	-	(1.504)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	264.813	-	264.813
Saldos em 30 de junho de 2024		1.522.173	35.960	2.096	(873.206)	(7.525)	679.498
Mutações do semestre		-	-	(1.504)	264.813	-	263.309

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Voiter S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais



	Semestres findos em	
	30/06/2024	30/06/2023
Lucro/(Prejuízo) ajustado	71.365	15.230
Lucro líquido/(Prejuízo) do semestre	264.813	(4.040)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(247.984)	(5.066)
Provisão/(Reversão) para perdas esper. assoc. ao risco de crédito	24.011	3.126
Reversão provisão para perdas outros créditos sem caracteriscas de crédito	(12.623)	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM	32.109	26.077
Despesa/(Reversão) de provisões sobre ativos não financeiros mantidos para venda	-	(222)
Despesa/(Reversão) em provisões sobre contingências	2.660	(88)
Depreciação e amortização	1.327	1.633
Resultado de equivalência patrimonial	7.052	(6.190)
Varição de ativos e passivos	(134.069)	86.455
Aumento de aplicações interfinanceiras	(1.582.562)	-
Aumento de TVM e Derivativos	(99.017)	67.867
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(880.520)	228.425
Aumento em outros ativos financeiros	(137.773)	(301.829)
Aumento em ativos não financeiros mantidos para venda	(1.312)	(1.818)
(Aumento)/Redução em ativos fiscais	229	(167)
(Aumento)/Redução em outros ativos	(3.611)	49.646
Aumento de depósitos	2.909.168	360.802
Redução de captações no mercado aberto	(81.133)	(364.861)
Redução de recursos de aceites e emissão de títulos	(368.355)	(59.107)
Aumento de empréstimos e repasses	296	313
Aumento de outros passivos financeiros	116.432	123.794
Redução de provisões	(1.347)	(1.240)
Redução de outros passivos	(4.564)	(15.370)
Atividades operacionais - caixa líquido gerado/(aplicado)	(62.704)	101.685
Alienação de bens tanqíveis	135	34
Aquisição de bens tanqíveis	(149)	(35)
Recebimento de dividendos e Juros sobre capital próprio	-	2.967
Atividades de investimentos - caixa líquido gerado/(aplicado)	(14)	2.966
Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa	(62.718)	104.651
Caixa e equivalentes no início do semestre (Nota 6(a))	140.790	80.519
Caixa e equivalentes no final do semestre (Nota 6(a))	78.072	185.170
Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa	(62.718)	104.651

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



1 Contexto operacional

O Banco Voiter S.A. ("Banco", "Instituição", "Banco Voiter" ou "Voiter"), sociedade anônima de capital fechado (conforme evidenciado na nota 2(b)) com as características e prerrogativas de banco múltiplo, têm como principais atividades bancárias operar com carteiras comercial, de investimento, de câmbio e em outras operações pertinentes à distribuidora de títulos e valores mobiliários.

O Banco Voiter S.A., anteriormente denominado Banco Indusval S.A., tem sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, n.º 50 – 4º e 6º andares, São Paulo/SP, Brasil, e possui 2 dependências, sendo uma localizada em grande centro comercial brasileiro e uma nas Ilhas Cayman ("Branch").

As demonstrações financeiras individuais do Banco Voiter S.A. foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de agosto de 2024.

(a) Reorganização Societária

Em 22 de dezembro de 2023 o Banco Master celebrou contrato para aquisição de 100% da NK 031 Empreendimentos e Participações S.A., controladora do Banco Voiter S.A. A aquisição foi protocolada no Banco Central do Brasil ("BACEN") e no Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 29 de janeiro de 2024, sendo aprovado pelo CADE em definitivo em 14 de março de 2024. A operação foi aprovada pelo BACEN em 05 de abril de 2024.

2 Apresentação das Demonstrações financeiras

Base de apresentação

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme regulamentações do Conselho Monetário Nacional (CMN), com observância às disposições da Resolução CMN nº 4.818/2020 e da Resolução Bacen nº 2/2020, que estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Estas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Resolução BCB nº 2/2020, revogou a Circular Bacen nº 3.959/2019, e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021 sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Financeiras.

A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes.

A agência de Cayman foi autorizada a operar pelo BACEN em 5 de março de 2008 e está representada em 30 de junho de 2024 por total de ativos de R\$ 43.851 (R\$ 33.754 em 31 de dezembro 2023), patrimônio líquido de R\$ 36.816 (R\$ 31.245 em 31 de dezembro de 2023) e resultado de R\$ 5.571 no semestre (R\$(2.477) em 30 de junho de 2023).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais

Abaixo, as empresas que o Banco Voiter S.A. apresentam participações societárias diretas no período compreendido por essas demonstrações financeiras:

Empresa	Tipo	Atividades	Participação total (em %)	
			30/06/2024	31/12/2023
Voiter Comércio de Cereais Ltda.	Controlada	Títulos e operações agrícolas.	100	100
Voiter Assessoria e Participações Ltda.	Controlada	Assessoria financeira e finanças corporativas.	100	100
Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100	100
Cripton Comercializadora de Energia Ltda	Controlada	Comercializadora de Energia	100	100
FIDC WH1 (1)	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	100	100
FIDC Voiter Consig (2)	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	100	100
FIDC WH2 (3)	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	100	100
FIDC Voiter Consig II (4)	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	100	-
FIM Saúde (5)	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em outros fundos	100	-

(1) O Banco possui 187.706 cotas senior, que equivalem a 100% do capital social.

(2) O Banco possui 417.385 cotas senior, que equivalem a 100% do capital social.

(3) O Banco possui 179.214 cotas senior, que equivalem a 100% do capital social.

(4) O Banco possui 548.998 cotas senior, que equivalem a 100% do capital social, todas adquiridas durante o primeiro semestre de 2024.

(5) O Banco possui 249.194 cotas senior, que equivalem a 100% do capital social, todas adquiridas durante o primeiro semestre de 2024.

3 Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

(a) Julgamentos e estimativas críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as políticas contábeis vigentes no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, expectativa de realização de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

(a) Avaliação do valor de mercado de alguns instrumentos financeiros sem mercado ativo

O valor de mercado de instrumentos financeiros sem mercado ativo ou cujos preços não estão disponíveis é calculado através de técnicas de precificação. Nestes casos, os valores justos são estimados através de dados observados em instrumentos similares ou através de modelos. Quando dados observáveis de mercado não estão disponíveis, eles são estimados baseados em premissas apropriadas. Quando são utilizadas técnicas de precificação, estas são validadas e revisadas periodicamente, a fim de manter sua confiabilidade.

(b) Impairment de ativos não financeiros

De acordo com o CPC 01, os ativos não financeiros (imobilizados e intangíveis) também devem ser testados anualmente para *impairment* em algumas situações. Para o cálculo do valor recuperável (valor em uso), o Banco faz uso de estimativas de fluxos de caixa (montante e prazos), bem como das taxas de desconto apropriadas. Não foram apuradas perdas em tais ativos no período compreendido por estas demonstrações financeiras.

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos tributários são reconhecidos em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que o Banco irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da Instituição e do Banco é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos.



(d) Provisões para perdas esperadas associada ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas em operações de crédito e outros créditos, considerando as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela administração na determinação dos riscos de crédito. Os valores das provisões são definidos, essencialmente, levando-se em consideração a faixa de atraso e o risco de crédito das respectivas operações de crédito. Esses valores podem ser diferentes do valor presente dos recebimentos estimados, bem como dos valores a serem de fato recebidos.

(e) Provisões, ativos e passivos contingentes (fiscais, trabalhistas e cíveis)

A Instituição no curso normal dos negócios é autora ou ré em diversos processos na justiça. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes decorrentes desses processos são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e na instrução normativa n.º 319/22. Os valores contabilizados ou divulgados em notas explicativas são baseados nas melhores estimativas, inclusive na probabilidade de ocorrência do tema em questão.

4 Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Novas normas emitidas pelo Banco Central do Brasil e CMN:

- **Conversão de Taxas**

A partir da data base de 1 de janeiro de 2023 o Banco adotou a faculdade prevista no Artigo 5º da Resolução CMN n.º 4.924/21 que permite a utilização de taxa de câmbio diferente da informada pelo Banco Central do Brasil para a conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional, uma vez que a utilização atende às finalidades definidas na norma e cumpre as demais exigências que foram determinadas pelo Regulador. Conforme definido nessas regras mencionadas, o Banco decidiu pela utilização da taxa calculada internamente. Em 30 de junho de 2024, o valor do dólar spot utilizado foi de R\$5,5859 (R\$4,8521 em 31 de dezembro de 2023).

- **Plano de Contas (Cosif)**

A Resolução BCB n.º 92/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2022, dispõe sobre a estrutura do elenco de contas do Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Novas normas aplicáveis em períodos futuros:

- **Instrumentos Financeiros**

Em atendimento a Resolução CMN n.º 4.966/21 e alterações posteriores, que dispõe sobre os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9, que entrará em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A adoção da Resolução CMN n.º 4.966/2021 e de outros normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF, estão contidas no Plano de Implementação que contemplará as seguintes fases:



- Estudo da regulamentação, definição da equipe do projeto;
- Diagnóstico dos instrumentos financeiros, avaliação dos impactados para adoção norma em estruturas de processos e sistemas além de escolha a metodologia de trabalho;
- Definição de cronograma e apresentação do plano para aprovação do Conselho de Administração.

O cronograma do Plano de Implementação está sendo faseado ao longo do período de 2023 até o final do exercício de 2024, sendo que ainda depende de normas acessórias a serem emitidas pelo BACEN para implementação total. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório.

• **Arrendamentos**

Resolução CMN nº 4.975/21 – Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulação específica. Esta Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

(a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco Voiter.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto (exceto posição financiada) e aplicações em depósitos interfinanceiros (exceto CDI rural), cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Instrumentos Financeiros (Ativo)

Instrumentos financeiros são representados por qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra. Os instrumentos financeiros ativos são:

(i) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(ii) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como negociação e nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários;



- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Conforme determina a Circular n.º 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independentemente de sua data de vencimento.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, swap e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

Os instrumentos financeiros derivativos com finalidade de "*hedge*" são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. De acordo com a Circular BACEN n.º 3.082/02, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a *hedge* ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria ou que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (*hedge*) podem ser classificados como: I. *hedge* de risco de mercado; e II. *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: (1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e (2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização da parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, a parcela inefetiva é registrada no resultado.

(iv) Operações de créditos e outros ativos financeiros

As operações de crédito, nas suas diversas modalidades, estão registradas a valor presente, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço, quando pós-fixados, e líquido das rendas a apropriar, em razão da fluência dos prazos das operações, quando prefixadas.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59.º dia é contabilizada em receita de operações de crédito e, a partir do 60.º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nesta classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas no nível em que estavam classificadas, exceto quando da ocorrência de amortização importante, hipótese que poderá resultar em melhora do rating atribuído. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes de renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos.

A provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações, efetuada pela administração, caso a caso, para concluir quanto ao valor necessário para créditos de liquidação duvidosa, e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos



e globais das carteiras, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução n.º 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. As classificações de risco de clientes ("ratings") são atribuídas por modelo de "credit score", e podem ser revisadas pelo comitê de crédito, resultando em alteração da classificação atribuída inicialmente.

Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, o Banco Voiter S.A. optou pela contagem em dobro dos períodos vencidos, conforme permitido pela Resolução CMN n.º 2.682/99, para determinar o nível de risco da operação.

Através da Resolução n.º 3.533/08, o Conselho Monetário Nacional determina a divulgação em nota explicativa de informações relativas a cada categoria de classificação de venda de ativos financeiros (nota 8 (g)). As referidas categorias são:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o ativo deve ser baixado e o resultado reconhecido no momento da transferência;
- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o ativo não deve ser baixado, mas sim, deve ser reconhecido um passivo. O resultado é apurado conforme o prazo da cessão; e
- Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios: deve ser avaliado a qual instituição pertence o controle do ativo.

(e) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base no valor de mercado obtido em laudo fornecido por perito ou empresa independente.

(f) Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização. Composto basicamente por despesa antecipada, depósitos em garantia, prêmio em operação de crédito, crédito presumido: (a) despesa antecipada: consideram as aplicações de recursos cujos benefícios ocorrerão em períodos seguintes; (b) depósitos em garantia: depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza; (c) prêmio em operação: considera-se o prêmio ou o desconto em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que foram baixados, integral ou proporcionalmente, pela instituição vendedora ou cedente, correspondente à diferença positiva ou negativa entre o valor efetivamente pago e o valor original contratado atualizado, que deve ser apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente da operação; (d) crédito presumido: são ativos a receber da receita federal do Brasil, apurados de acordo com o disposto no art. 2º da Lei nº 12.838, de 9 de julho de 2013.

(g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são demonstrados ao custo.

(h) Imobilizado e Intangível

O ativo imobilizado está registrado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis do Banco são compostos por intangível na aquisição de participação de entidades (ágio) e por outros ativos intangíveis. Os ágios são amortizados em decorrência da expectativa de geração



de resultados das investidas.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - "Impairment"

O Banco Voiter S.A. analisa uma vez por ano os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*, que é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Saldos de ágio originados da aquisição de empresa e ativos intangíveis com vida útil indefinida tem sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, independentemente da existência de alguma indicação de perda por *impairment*. Já os ativos imobilizados, investimentos em controladas, coligadas e demais intangíveis são testados apenas se houver evidência objetiva de perda.

(j) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos fiscais – Créditos tributários diferidos", no ativo e/ou "Passivos fiscais – Obrigações fiscais diferidas", no passivo. Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 20%.

(k) Instrumentos Financeiros (Passivo):

Correspondem aos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die. Os instrumentos financeiros passivos são:

(i) Depósitos interfinanceiros, a prazo, captações no mercado aberto e recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias

Os depósitos interfinanceiros, a prazo, as captações no mercado aberto e os recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação.

(ii) Empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão registradas a valor presente, incorporando os encargos incorridos até a data do balanço e atualizadas às taxas cabíveis, vigentes nas datas dos balanços.

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº3.823/09, e Carta-Circular Bacen nº 3.429/10, revogada pela Instrução Normativa nº 319/22 a partir de 1º de janeiro de 2023, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, da seguinte forma:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Contingências passivas: É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações, assim como do intervalo provável de perdas. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores legais. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações que julgamos como provável



a probabilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação. As ações que julgamos como possíveis a probabilidade de perda, não são provisionadas, havendo apenas a divulgação das ações relevantes e, para as provisões cujo risco de perda é remota não é requerida divulgação. Os processos são avaliados de forma recorrente e a probabilidade de perda envolve elevado nível de julgamento, entre eles a perda histórica, incluindo quando necessário, o apoio de assessores jurídicos; e

- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou a constitucionalidade. Os montantes discutidos são reconhecidos considerando a probabilidade de perda.

(m) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

A Resolução nº 2, de 27 de novembro de 2021 do Banco Central do Brasil, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

(n) Método de cálculo e divulgação do resultado por ação

Resultado básico por ação.

O resultado básico por ação deve ser calculado dividindo-se o lucro líquido (prejuízo) atribuível aos titulares de ações ordinárias da Instituição, o numerador, pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluídas as mantidas em tesouraria, o denominador, durante o período.

Resultado diluído por ação.

Para a finalidade de calcular o resultado diluído por ação, a Instituição deve ajustar o lucro ou o prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias, o capital próprio ordinário, da Instituição, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas, em circulação, para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

Os resultados básico e diluído por ação são iguais e são apresentados na nota explicativa 18, que evidencia o cálculo segundo o CPC 41 para os semestres findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023.

(o) Outros passivos

Referem-se às comissões de operações de fianças e resultados não realizados: (i) as comissões de operações de fiança emitidas que foram recebidas à vista e que serão apropriadas linearmente ao resultado até os seus vencimentos, na situação do devedor especificado cumprir as obrigações normais do contrato (não apresentar *default*). Em caso de *default* do devedor, o banco reconhece imediatamente o saldo acumulado em resultado de exercícios futuros ao resultado do período. (ii) os lucros não realizados, oriundos das vendas de carteira de créditos consignados, entre os fundos de investimentos em direito creditórios controlados pelo Voiter, serão reconhecidos à medida que os ativos forem vendidos para terceiros, ou forem depreciados, ou através *impairment* ou baixas por qualquer outro motivo.

(p) Apresentação da demonstração do resultado abrangente

A demonstração do resultado abrangente engloba o resultado do período e os outros resultados abrangentes do período, separados em itens que serão ou não reclassificados para o resultado em períodos posteriores. Outros resultados abrangentes são itens de receitas e despesas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

**(q) Eventos subsequentes**

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em: (a) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e (b). eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

5 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez**(a) Caixa e equivalentes de caixa**

	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidade	39.465	100.161
Aplicações interfinanceiras de liquidez consideradas equivalentes de caixa	38.607	40.629
Caixa e equivalentes de caixa	78.072	140.790

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/06/2024	31/12/2023
Posição bancada	38.607	40.629
Tesouro Prefixado	38.607	40.629
Posição financiada	34.877	-
Tesouro Prefixado	34.877	-
Posição vendida	77.257	-
Tesouro Prefixado	77.257	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.470.428	-
CDI liçadas	1.467.428	-
Aplicações em moeda estrangeira	3.000	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.621.169	40.629
Circulante	1.621.169	40.629

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**(a) Avaliação, classificação e gerenciamentos de riscos**

As avaliações das posições de títulos de renda fixa e dos instrumentos financeiros derivativos são obtidas através dos mercados em que possuam maior liquidez ou, caso não haja essa disponibilidade, em mercados correlacionados, inclusive por interpolações e extrapolações de prazos.

A estrutura de gerenciamento de riscos, bem como a metodologia adotada para o cálculo de capital, pode ser encontrada na Internet na página da Instituição (<https://ri.voiter.com/ri>), no menu Informações Financeiras, submenu Fatores de Risco.



(b) Títulos e valores mobiliários

	30/06/2024									31/12/2023	
	Valor de custo	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Valor de mercado
Títulos para negociação	2.553.488	18.491	2.571.979	1.666.899	511.351	17.244	111.605	218.950	15.458	30.472	2.196.447
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	351.282	182	351.464	-	61.349	-	67.434	216.374	-	6.307	600.056
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	29.501	(1.243)	28.258	-	-	-	990	2.576	527	24.165	23.611
Títulos da Dívida Externa Norte Americana	16.758	(33)	16.725	-	16.725	-	-	-	-	-	4.829
Cédulas de Produto Rural	126.970	14.838	141.808	-	81.383	17.244	43.181	-	-	-	77.467
Warrants	336.569	15.325	351.894	-	351.894	-	-	-	-	-	504.045
Nota Comercial	15.006	(75)	14.931	-	-	-	-	-	14.931	-	-
Títulos de renda variável	10.585	(10.503)	82	82	-	-	-	-	-	-	183
Cotas de fundos de investimento	1.666.817	-	1.666.817	1.666.817	-	-	-	-	-	-	986.256
FIDC SOLFÁCIL II	17.774	-	17.774	-	-	-	-	-	-	-	29.880
FIDC WH1	2.994	-	2.994	-	-	-	-	-	-	-	258.645
FIDC VOITER	525.092	-	525.092	-	-	-	-	-	-	-	500.634
FIDC Kovi	24.482	-	24.482	-	-	-	-	-	-	-	28.266
FIDC WH2	230.195	-	230.195	-	-	-	-	-	-	-	139.344
FIDC VOITER CONSIG 2	585.432	-	585.432	-	-	-	-	-	-	-	-
FIM Imagem & Saúde	252.763	-	252.763	-	-	-	-	-	-	-	-
Parallax Ventures FIP Multiestratégia	24.399	-	24.399	-	-	-	-	-	-	-	26.411
Mindset Ventures III LP	3.686	-	3.686	-	-	-	-	-	-	-	3.076
Títulos disponíveis para venda	55.479	11.191	66.670	18.746	-	-	-	6.692	41.232	-	185.205
Debêntures	44.850	3.074	47.924	-	-	-	-	6.692	41.232	-	47.989
Títulos de renda variável (2)	10.629	8.117	18.746	18.746	-	-	-	-	-	-	137.216
Títulos mantidos até o vencimento (1)	82.883	-	82.883	-	-	-	-	82.883	-	-	257.144
Tesouro IPCA	82.883	-	82.883	-	-	-	-	82.883	-	-	174.980
Tesouro Prefixado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82.163
Total de TVM - 30/06/2024	2.691.850	29.682	2.721.532	1.685.645	511.351	17.244	111.605	308.525	56.690	30.472	2.638.796
Total de TVM - 31/12/2023	2.560.900	77.896	2.638.796	1.123.655	610.914	30.340	502.311	346.027	7.840	17.708	-

- Atendendo a Circular BACEN n.º 3.068/01, o Banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam, em 30 de junho de 2024, ajuste a mercado negativo de R\$2.441 (ajuste a mercado negativo de R\$3.160 em 31 de dezembro de 2023).
- O efeito de ajuste a mercado considera o montante de R\$5.990 decorrentes da reclassificação de um ativo permanente para títulos e valores mobiliários, registrado no resultado no momento da reclassificação de acordo a Circular BACEN n.º 3.068/01.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos, de acordo com sua política de gestão de riscos, com o objetivo de proteção (*hedge*) contra riscos de mercado, mitigando exposições decorrentes principalmente de flutuações das taxas de juros e cambial. Os instrumentos derivativos utilizados destinam-se a administrar a sua exposição global e a atender às necessidades de seus clientes para a proteção de suas exposições.

As operações de derivativos utilizadas são: *swaps* de taxas de juros, de moeda, produtos e índices, de fluxo de caixa, operações em mercados futuros, termos e opções.

Os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor de mercado, geralmente, baseando-se em cotações de preços ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características similares. Não estando disponíveis, os valores de mercado baseiam-se em modelos de precificação, fluxo de caixa descontado e cotações de operadores de mercado.

Os contratos de derivativos negociados são registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. A apuração destas operações é feita através de informações disponíveis e divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou por provedores externos (corretoras, bancos e outros).

A área de Gestão de Risco trata da precificação de todos os instrumentos financeiros derivativos, tanto utilizando parâmetros de mercado MtM (*Mark to Market*) como parâmetros da operação (valor na curva). Os parâmetros de mercado são atualizados diariamente no processo de precificação dos instrumentos a mercado, como as estruturas a termo de taxa de juros para todos os indexadores brasileiros. Os modelos de marcação a mercado (MtM) avaliam os valores dos instrumentos derivativos de acordo com as atuais condições de mercado para todos os indexadores, como também para os títulos de dívida soberana e títulos de emissão privada, e *duration* (prazo médio) da carteira.



(i) Posição por indexador

	Ativos		Passivos		Valor de registros dos contratos	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Swap	702	-	(6.186)	-	261.391	724.327
DI x US\$	-	-	-	-	-	5.022
Pré x DI	702	-	-	-	253.635	717.083
DI x Pré	-	-	(6.186)	-	7.756	-
US\$ x DI	-	-	-	-	-	2.222
Termo	91.650	61.969	(30.919)	(25.258)	597.194	1.824.160
Moedas	7.867	2.505	(3.083)	(3.897)	241.555	1.383.853
Ativos financeiros e mercadorias	83.783	59.464	(27.836)	(21.361)	355.639	440.307
Futuros	-	-	-	-	4.240.360	3.500.181
Taxa de juros	-	-	-	-	3.464.136	2.900.905
Moedas	-	-	-	-	357.552	476.976
Ativos financeiros e mercadorias	-	-	-	-	418.672	122.300
Opções	3.054	5.121	(6)	(1.222)	2.280	517
Índice	3.054	1.653	(6)	(2.446)	2.280	1.034
Moedas	-	3.468	-	1.224	-	(517)
	95.406	67.090	(37.111)	(26.480)	5.101.225	6.049.185

(ii) Posição por prazo

	30/06/2024						31/12/2023	
	Até 90 dias	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Total	Total
Valor referencial	1.913.657	628.945	773.059	1.062.587	547.564	175.413	5.101.225	6.049.184
Swap	12.217	12.103	15.698	131.703	59.016	30.654	261.391	724.327
Futuros	1.450.368	551.936	673.865	930.884	488.548	144.759	4.240.360	3.500.180
Termo	448.792	64.906	83.496	-	-	-	597.194	1.824.160
Opções	2.280	-	-	-	-	-	2.280	516
Ativo	88.191	3.902	2.611	561	-	141	95.406	102.526
Swap	-	-	-	561	-	141	702	35.436
Termo	85.137	3.902	2.611	-	-	-	91.650	61.969
Opções	3.054	-	-	-	-	-	3.054	5.121
Passivo	(27.061)	(2.318)	(1.686)	(1.916)	(2.711)	(1.419)	(37.111)	(25.678)
Swap	(10)	(27)	(103)	(1.916)	(2.711)	(1.419)	(6.186)	(419)
Termo	(27.045)	(2.291)	(1.583)	-	-	-	(30.919)	(25.259)
Opções	(6)	-	-	-	-	-	(6)	(1.222)
Valor Referencial - 31/12/2023	3.083.792	561.696	832.641	832.894	214.557	523.604	-	6.049.184
Total do ativo - 31/12/2023	5.172	12.005	47.480	6.446	958	30.465	-	102.526
Total do passivo - 31/12/2023	(2.645)	(2.236)	(19.115)	(2.903)	-	-	-	(26.899)

(iii) Hedge de Risco de Mercado

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02. As estratégias de *hedge* de risco de mercado do Banco consistem em estruturas de proteção à variação no risco de mercado, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão do *hedge* de risco de mercado adotada pelo Banco segrega as transações pelo fator de risco (ex. risco de taxa de juros pré-fixada em Reais). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

O Banco aplica o *hedge* de risco de mercado como segue:

- O Banco possui uma carteira de Certificados de Depósito Bancário indexados à taxa pré-fixada no montante de R\$5.831.052 (R\$2.928.360 em 31 de dezembro de 2023), sendo que o Banco designou



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

R\$739.197 (R\$364.458 em 31 de dezembro de 2023), para hedge de risco de mercado. As captações do Banco Voiter, realizadas através dos CDBs, fornecem recursos financeiros para a expansão de seus negócios ao serem adquiridos por investidores, sendo remunerados por uma taxa pré-fixada no montante R\$208.194 (R\$253.391 em 31 de dezembro de 2023) e taxa de inflação no montante de R\$531.003 (R\$111.067 em 31 de dezembro de 2023) determinada no momento da emissão de referidos títulos e não tem liquidez diária, portanto, principal e juros são devolvidos no vencimento final das operações.

A estratégia do *hedge* de risco de mercado (ou de valor justo) passa por evitar oscilações temporais de resultado oriundos de variações no mercado de juros em reais. Para gerenciar este descasamento, o Banco contrata futuros de DI e de DAP na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de *hedge accounting*.

30/06/2024				30/06/2024		
Objeto de Hedge				Instrumento de Hedge		
Estratégia	Valor Contabil Passivos	Valor Justo Passivos	Variação no valor Reconhecida no Resultado	Valor Nominal		Variação no valor utilizada para calcular a ineficácia do Hedge
Hedge de Captações	(208.194)	(210.555)	2.361	202.744		(6.631)
Risco de Taxa de Inflação						
Hedge de Captações	(531.003)	(535.497)	4.494	653.075		(5.392)
Total	(739.197)	(746.052)	6.855	855.819		(12.023)

31/12/2023				31/12/2023		
Objeto de Hedge				Instrumento de Hedge		
Estratégia	Valor Contabil Passivos	Valor Justo Passivos	Variação no valor Reconhecida no Resultado	Valor Nominal		Variação no valor utilizada para calcular a ineficácia do Hedge
Hedge de Captações	(253.391)	(257.386)	3.995	308.206		(6.631)
Risco de Taxa de Inflação						
Hedge de Captações	(111.067)	(111.364)	297	134.515		(5.392)
Total	(364.458)	(368.750)	4.292	442.721		(12.023)

(iv) Garantias

	30/06/2024		31/12/2023	
	Clearing de derivativos	Outros	Total	Total
Títulos e valores mobiliários	251.894	76.710	328.604	303.819
Total	251.894	76.710	328.604	303.819
Total - 31/12/2023	242.886	60.933		303.819

(d) Custódia dos títulos da carteira

Os títulos privados integrantes da carteira do Banco estão registrados em cartório e na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, sob responsabilidade do Banco Voiter S.A. e os títulos de renda variável e derivativos estão registrados e custodiados em conta própria do Banco na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC do Banco Central do Brasil.



7 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação e provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito

Operações	Balanco	Carteira	30/06/2024										31/12/2023	
			AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	
Empréstimos, descontos e financiamentos	Op. de Crédito	Classif.	32.172	266.585	585.312	357.128	14.254	13.080	779	-	3.551	1.272.861	381.490	
Adiantamento de contratos de câmbio (Nota 8(a))	Outros at. fin	Classif.	-	83.236	8.638	-	-	5.741	-	-	-	97.615	90.960	
Aquisição de recebíveis (Nota 8(b))	Outros at. fin	Classif.	38.258	10.641	25.624	-	-	-	845	18	145	75.531	78.824	
Financiamento de venda de bens não de uso (Nota 8(c))	Outros at. fin	Classif.	3.333	-	-	-	14.286	1.754	-	-	-	19.373	18.452	
Carteira de crédito classificada			73.763	360.462	619.574	357.128	28.540	20.575	1.624	18	3.696	1.465.380	569.726	
Garantias prestadas	Off Balance	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.749	33.029	
Total crédito com garantias prestadas												1.500.129	602.755	
Provisões para perdas esp. assoc. ao risco de crédito														
Provisão Res. nº2.682	Op Crédito/Outros At.	Classif.	-	1.802	6.196	10.714	2.854	6.173	812	13	3.696	32.260	18.993	
Provisão Fidc's (1)	Op Crédito/Outros At.	Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.991	2.901	
Provisão Garantias financeiras prestadas (2)	Op Crédito/Outros At.	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.839	1.748	
Total das provisões				1.802	6.196	10.714	2.854	6.173	812	13	3.696	47.090	23.642	

(1) Refere-se ao efeito de arrasto de crédito dos Fidc's que são consolidados no conglomerado prudencial.

(2) Provisão para operações de Garantias Prestadas registradas na rubrica de outros passivos (nota 15), que foi constituída com base, principalmente, na expectativa de realização da carteira de crédito.

(b) Movimentação à conta de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2024	30/06/2023
Saldo no início do período	(23.642)	(51.166)
Reversões líquidas de constituições	(24.011)	(3.126)
Requerida pela resolução nº2.682/99	(95.775)	(23.583)
Requerida pela resolução nº4.512/16	(91)	(100)
Reversões	81.942	20.782
Provisão complementar FIDCs	(10.087)	(225)
Créditos baixados como prejuízo	563	345
Saldo no final do período	(47.090)	(53.947)
Recuperação de Crédito baixado como prejuízo	84.085	13.236

Em 30 de junho de 2024, o saldo da carteira de créditos renegociados era de R\$94.581 (R\$16.057 em 31 de dezembro de 2023). Esses créditos possuíam provisão de R\$81.763 (R\$4.703 em 31 de dezembro 2023).

(c) Crédito por setor de atividade

	30/06/2024	31/12/2023
Intermediários financeiros	9.711	1.283
Indústria	1.127.809	240.584
Comércio	152.637	113.718
Outros serviços	172.935	77.557
Pessoas físicas	2.288	136.584
	1.465.380	569.726

(d) Crédito por vencimento das parcelas

	30/06/2024	31/12/2023
Vencidas		
De 15 a 60 dias	311	168
De 61 a 180 dias	311	595
Acima de 180 dias	561	0
	1.183	763
A vencer		
Até 90 dias	192.620	119.616
De 91 a 180 dias	78.216	131.185
De 181 a 360 dias	453.919	172.406
Acima de 360 dias	739.442	145.756
	1.464.197	568.963
	1.465.380	569.726



(e) Concentração de crédito

Clientes	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores clientes	917.948	62,64	285.739	50,15
11 a 60 maiores clientes	497.232	33,93	266.681	46,81
61 a 160 maiores clientes	50.200	3,43	17.306	3,04
Total	1.465.380	100,00	569.726	100,00

(f) Composição dos créditos com classificação de risco de "C até H"

Do total de operações com classificação de risco de C até H, detalhadas no quadro a seguir, apenas uma parte apresenta atraso de pagamento igual ou superior a 60 dias e, portanto, está classificada como créditos não performados. O restante das operações segue curso normal de pagamentos, entretanto, permanecem classificadas nestas categorias devido aos critérios de análise de crédito.

Nível	30/06/2024						
	C	D	E	F	G	H	Total
Em curso normal	357.128	28.540	5.812	1.012	-	138	392.630
Créditos não performados	-	-	14.763	612	18	3.558	18.951
Total	357.128	28.540	20.575	1.624	18	3.696	411.581

Nível	31/12/2023						
	C	D	E	F	G	H	Total
Em curso normal	14.187	14.465	16.379	1.122	-	476	46.629
Créditos não performados	-	110	12.740	-	560	3.532	16.942
Total	14.187	14.575	29.119	1.122	560	4.008	63.571

(g) Operações ativas vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2024	31/12/2023
	Total	Total
Operações de crédito	-	18.469
Operações Ativas Vinculadas	-	18.469
Obrigações por depósito a prazo	-	18.365
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas	-	18.365

Em 30 de junho de 2024 foram liquidadas as operações vinculadas a Resolução nº2.921 e em 31 de dezembro de 2023, não havia operações inadimplentes.

(h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

Durante o primeiro semestre de 2024 não foram cedidos créditos sem coobrigação para terceiros. (R\$423.769 em 31 de dezembro de 2023).



8 Outros ativos financeiros

(a) Carteira de Câmbio

	30/06/2024	31/12/2023
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	248.220	103.923
Direitos sobre vendas de câmbio	10.804	35.055
Adiantamentos em moeda nacional	-	(239)
Rendas a receber de adiantamentos (1)	6.368	4.857
	265.392	143.596
Circulante	265.392	143.596
Não circulante	-	-
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar (Nota 11(c))	11.069	34.970
Obrigações por Compra de Câmbio (Nota 11(c))	236.519	106.452
Adiantamento sobre contratos de câmbio (1)	(91.247)	(86.103)
	156.341	55.319
Circulante	156.341	55.319

(1) Os valores de rendas a receber de adiantamentos concedidos no montante de R\$ 6.368 (R\$ 4.857 em 31 de dezembro de 2023) e de adiantamento sobre contrato de câmbio de R\$ 91.247 (R\$ 86.103 em 31 de dezembro de 2023), compõe o saldo de R\$97.615 (R\$ 90.960 em 31 de dezembro de 2023) divulgado na nota 7(a).

(b) Títulos de créditos a receber

	30/06/2024	31/12/2023
Com características de concessão de crédito		
Aquisição de Recebíveis (Nota 7(a))	75.531	78.824
	75.531	78.824
Sem características de concessão de crédito		
Títulos e créditos sem característica de concessão de crédito (Nota 7(a))	19.687	47.579
	95.218	126.403
Circulante	75.531	78.824
Não circulante	19.687	47.579

(c) Relações interfinanceiras e outros

	30/06/2024	31/12/2023
Relações Interdependências	31.354	26.820
Outros sistemas de liquidação (1)	57.545	174.248
	88.899	201.068
Devedores por compra e valores de bens (Nota 7(a))	19.373	18.452
Direitos Creditórios Oriundos de Ações Judiciais (3)	143.673	-
Negociação e intermediação de valores	38.620	34.305
Rendas a receber	736	1.819
Bônus Subscrição (2)	16.757	16.757
	219.159	71.333
	308.058	272.401
Circulante	128.255	237.192
Não circulante	179.803	35.209

(1) Refere-se em grande parte à Reserva PIX, no montante de R\$ 52.334 (R\$ 170.139 em 31 de dezembro de 2023).

(2) Referente a bonus de subscrição pela alienação de controlada.

(3) Referente a aquisição de direitos creditórios a valor justo no montante de R\$143.673.



(d) Movimentação à conta de provisão para perdas esperadas sem características de concessão de crédito

	30/06/2024	30/06/2023
Saldo no início do período	(58.459)	(19.687)
Constituição provisão de bônus de subscrição(1)	-	(4.400)
Reversão provisão de charges (2)	21.451	-
Constituição provisão de títulos s/ característica de crédito	(8.828)	-
Saldo no final do período	(45.836)	(24.087)

(1) Referente a provisão pela alienação de participação em coligadas e bonus de subscrição pela a alienação de controlada.

(2) Refere-se as despesas vinculadas ao armazenamento do café, produto lastro da operação de CDA WA.

9 Ativos não financeiros mantidos para venda

	30/06/2024	31/12/2023
Bens não de uso próprio	161.331	158.616
Imóveis	159.303	156.588
Veículos	1.978	1.978
Máquinas e equipamentos	50	50
Provisão para desvalorização	(17.716)	(16.313)
	143.615	142.303
Não circulante	143.615	142.303

10 Outros ativos

	30/06/2024	31/12/2023
Depósitos em garantia (Nota 13(a);(b))	71.608	67.028
Adiantamentos efetuados	8.064	6.893
Despesas antecipadas	3.545	2.601
Crédito Presumido - Lei nº 12.838/13 (1)	77.396	77.396
Devedores diversos - País e outros	5.071	8.155
	165.684	162.073
Circulante	9.573	8.402
Não circulante	156.111	153.671

(1) Adoção do crédito presumido seguindo os critérios estabelecidos pela Lei nº 12.838/13, originou o ativo a receber da receita federal do Brasil o montante de R\$ 77.396. Em 30 de junho de 2024, foram recuperados créditos que contemplavam a base do presumido o valor de R\$40.434 (Nota 12b), desta forma o saldo remanescente a receber da receita federal é de R\$36.962. (R\$73.077 em 31 de dezembro de 2023.)

11 Instrumentos financeiros (passivos)

(a) Abertura dos depósitos, captações e repasses por vencimento

	30/06/2024							31/12/2023	
Depósitos, letras de crédito, letras financeiras e repasses	Sem vencimento	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Total	Total
A vista	97.417	-	-	-	-	-	-	97.417	108.438
Interfinanceiros	-	20.061	-	-	-	-	-	20.061	-
A prazo	-	543.235	421.968	1.025.278	3.429.700	346.863	64.008	5.831.052	2.928.360
Total de depósitos (1)	97.417	563.296	421.968	1.025.278	3.429.700	346.863	64.008	5.948.530	3.036.798
Letra de Crédito do Imobiliário	-	-	73.058	-	-	-	-	73.058	57.549
Letra de Crédito do Agronegócio	-	42.258	12.146	113.287	-	-	-	167.691	551.555
Total de recursos de aceite e emissão de títulos	-	42.258	85.204	113.287	-	-	-	240.749	609.104
Repasses no país	-	-	-	-	5.139	-	-	5.139	4.842
Total - 30/06/2024	97.417	605.554	507.172	1.138.565	3.434.839	346.863	64.008	6.194.418	3.650.744
Total - 31/12/2023	108.438	988.823	305.418	700.191	1.536.435	11.439	-	-	-

(1) Para o cruzamento com Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2024, é necessário considerar o montante de R\$6.855 (R\$4.291 em 31 de dezembro de 2023) correspondente ao resultado do hedge de risco de mercado das captações.

**(b) Captações no mercado aberto**

	30/06/2024	31/12/2023
Carteira própria	115.916	295.558
Tesouro Selic	115.916	294.848
Debêntures	-	710
Carteira de livre movimentação	110.859	12.350
Notas do Tesouro Nacional - NTN	110.859	12.350
	226.775	307.908
Circulante	226.775	307.908

(c) Outros passivos financeiros

	30/06/2024	31/12/2023
Carteira de câmbio		
Câmbio vendido a liquidar (Nota 8(a))	11.069	34.970
Obrigações por compras de câmbio (Nota 8(a))	236.519	106.452
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8(a))	(91.247)	(86.103)
Relações interfinanceiras	-	3
Relações interdependências	50.902	60.747
Negociação e intermediação de valores	26.164	906
	233.407	116.975
Circulante	233.407	116.975



12 Imposto de renda e contribuição social

(a) Demonstração do cálculo

	30/06/2024	30/06/2023
Resultado antes dos impostos	16.829	(9.013)
Efeito das diferenças permanentes	1.379	(1.930)
Participações em controladas e coligadas	7.052	(6.190)
Participação no exterior (Branch)	(5.571)	2.477
Outros - CSLL e IRPJ	(102)	1.783
Efeitos das diferenças temporárias	(31.176)	11.398
Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito	(67.556)	(13.447)
Provisões	(6.133)	(16.663)
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e derivativos	42.513	41.508
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal – CSLL	(12.968)	455
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal – IRPJ	(12.968)	455
Aproveitamento de prejuízo fiscal		
CSLL (30%)	-	136
IRPJ (30%)	-	136
Constituição/(Reversão) de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da CSLL (1)	262.013	(61)
CSLL	116.450	(27)
IRPJ	145.563	(34)
Base fiscal após aproveitamento de prejuízo fiscal – CSLL	(12.968)	319
Base fiscal após aproveitamento de prejuízo fiscal – IRPJ	(12.968)	319
Impostos correntes	-	(93)
CSLL	-	(63)
IRPJ e IRPJ adicional	-	(30)
Constituição de créditos fiscais	(14.029)	5.127
CSLL	(6.235)	2.279
IRPJ e IRPJ adicional	(7.794)	2.849
Impostos diferidos constituídos sobre diferenças temporárias, base negativa e prejuízo fiscal(1)	247.984	5.066
(=) Imposto de renda e contribuição social total reconhecida no semestre	247.984	4.973

(1) O incremento de saldo de crédito tributário de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, ocorreu em virtude da revisão das premissas do estudo de realização de crédito tributário.

(b) Composição dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas por natureza

	30/06/2024	31/12/2023
Oriundos de diferenças temporárias	274.168	252.081
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	174.953	169.196
Contingências Tributárias	8.928	7.646
Provisões (Cíveis/trabalhistas/Bônus)	5.654	9.736
MtM	84.633	65.503
Oriundos de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL (1)	396.912	134.900
Créditos tributários	671.080	386.981
Obrigações fiscais diferidas (Nota 10)	(40.434)	(4.319)
Obrigações fiscais diferidas - Títulos disponíveis para venda	(3.106)	(2.946)
Obrigações fiscais diferidas	(43.540)	(7.265)

(1) O incremento de saldo de crédito tributário de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, ocorreu em virtude da revisão das premissas do estudo de realização de crédito tributário.



(c) Movimentação do crédito tributário e obrigações fiscais diferidas

	30/06/2024			31/12/2023		
	Crédito tributário	Obrigações fiscais diferidas	Total	Crédito tributário	Obrigações fiscais diferidas	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro	386.981	(7.265)	379.716	360.271	(6.553)	353.718
Movimentação						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.756	-	5.756	14.453	-	14.453
Provisão para contingências	1.281	-	1.281	637	-	637
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	19.131	-	19.131	25.697	-	25.697
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	262.013	-	262.013	(70)	-	(70)
Obrigações fiscais diferidas	-	(36.115)	(36.115)	-	(712)	(712)
Obrigações fiscais diferidas - Títulos disponíveis para venda	-	(160)	(160)	-	-	-
Outros (1)	(4.082)	-	(4.082)	(14.007)	-	(14.007)
Saldo Final	671.080	(43.540)	627.540	386.981	(7.265)	379.716

(1) Refere-se a realização do crédito tributário referente as reversões de provisões temporárias, tais como reversão de provisões cíveis, trabalhistas e bônus.

(d) Previsão de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
	30/06/2024							31/12/2023
Prejuízos fiscais (IRPJ e CSLL)	-	6.417	22.059	35.152	55.376	277.908	396.912	134.899
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.019	6.805	4.103	1.496	35.746	125.784	174.953	169.196
Contingências e outros	3.146	14.218	11.533	4.067	4.623	61.628	99.215	82.886
Contingências Tributárias	-	-	-	-	1.575	7.353	8.928	7.647
Provisões (Cíveis/trabalhistas/Bônus)	-	900	900	900	900	2.054	5.654	9.736
MtM	3.146	13.318	10.633	3.167	2.148	52.221	84.633	65.503
Total - 30/06/2024	4.165	27.440	37.695	40.715	95.745	465.320	671.080	-
Total - 31/12/2023	46.768	37.866	43.395	40.240	46.970	171.742	-	386.981

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários, aprovado pelo Conselho de Administração em 29 de agosto de 2024, foi elaborado com base nos cenários atual e futuro, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e a realização de ativos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais forem compensados.

As premissas do estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários, elaborado nos termos da Resolução CMN n.º 4.842 foram revistas devido a importantes alterações no cenário econômico, com impactos relevantes no segmento de atuação do Voiter, incluindo os eventuais eventos futuros descritos na nota 1(a) – Reorganização Societária.

(e) Valor presente dos créditos tributários

O Banco Voiter S.A. fundamenta o estudo técnico, aprovado pelo Conselho de Administração, com premissas de expectativa de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras. Estima-se a realização dos créditos tributários em um prazo máximo de dez anos. O valor presente do crédito tributário, utilizando a taxa média de captação da Instituição, seria de R\$338.223 (R\$242.445 em 31 de dezembro de 2023).

**13 Provisões****(a) Trabalhistas e cíveis**

As provisões trabalhistas e cíveis referem-se a contingências classificadas com risco provável. A movimentação destas no período pode ser assim resumida:

	30/06/2024		30/06/2023
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo no início do período	9.646	2.213	11.859
Constituição Provisão	1.988	-	1.988
Reversão Provisão	(1.261)	(915)	(2.176)
Pagamento	(1.347)	-	(1.347)
Saldo no final do período em 30/06/2024	9.026	1.298	10.324
Saldo no final do período em 30/06/2023	9.743	2.152	-
Depósitos em garantia de recursos em 30/06/2024	3.357	47.915	51.272
Depósitos em garantia de recursos em 30/06/2023	6.697	42.990	-

(b) Fiscais

	30/06/2024	31/12/2023
Contestação judicial de tributos	12.856	10.470
Outras contingências fiscais	9.685	9.223
	22.541	19.693
Não circulante	22.541	19.693

A movimentação no período pode ser assim resumida:

	30/06/2024	30/06/2023
Saldo no início do período	19.693	18.277
Constituição	2.259	171
Atualização/encargos	589	591
Saldo no final do período	22.541	19.039
Depósitos em garantia de recursos	20.336	19.043

O saldo é composto principalmente por:

- ISS - Lei Complementar n.º 116/03 - R\$6.386 (R\$6.197 em 31 de dezembro de 2023): Questionamento sobre a incidência do referido imposto sobre meios, instrumentos e etapas de operações financeiras realizadas pelo Banco;
- PIS - R\$4.364 (R\$4.273 em 31 de dezembro de 2023): Declaração de inexistência de relação jurídico-tributária entre as partes, no que concerne a aplicação da Emenda Constitucional n.º 1/94 e da Medida Provisória n.º 636/94 (e reedições), a fim de que o Banco possa proceder ao recolhimento da contribuição ao PIS nos termos da Lei Complementar n.º 7/70;
- INSS - SAT/FAP - R\$9.685 (R\$9.223 em 31 de dezembro de 2023): Questionamento sobre a majoração da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e fator de correção do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).

14 Ativos e passivos contingentes**(a) Ativos contingentes prováveis**

Não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos relevantes classificados como prováveis de realização.

**(b) Passivos contingentes possíveis – trabalhistas e cíveis**

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pelo Banco, e estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos e, conforme legislação, não requerem a constituição de provisões. As empresas do Banco são parte dos seguintes processos com risco de perda possível:

- Processos trabalhistas: os processos trabalhistas classificados com chance de perda possível totalizam R\$2.751 (R\$1.701 em 31 de dezembro de 2023);
- Processos cíveis: Os processos, em sua maioria, referem-se a indenizações por danos morais, questões sobre protesto de duplicatas endossadas ao Banco por terceiros, legitimidade de contrato e revisão contratual. Foram levados em conta apenas os valores dados às causas, que para os processos classificados como possíveis equivalem ao montante de R\$13.526 (R\$19.744 em 31 de dezembro de 2023).

(c) Passivos contingentes possíveis – fiscais

As contingências fiscais de perda possível e não reconhecidas totalizam aproximadamente R\$86.391 (R\$83.946 em 31 de dezembro de 2023) e as principais ações estão descritas a seguir:

- Questionamento relativo à incidência previdenciária sobre valores pagos a títulos de PLR - Participação nos Lucros e Resultados e PLA - Participação nos Lucros de Administradores, no período de 2009 a 2011, totalizando R\$19.528 (R\$19.011 em 31 de dezembro de 2023);
- O Banco Voiter S.A., em decorrência do acordo celebrado pela venda da Guide Investimentos S.A é solidário ao questionamento relativo a base de cálculo de IRPJ e CSLL sobre a desmutualização dos títulos patrimoniais da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão no montante de R\$32.198 (R\$31.514 em 31 de dezembro 2023) e do PIS e COFINS R\$3.103 (R\$3.032 em 31 de dezembro 2023). Para esse questionamento o Banco Voiter S.A realizou depósitos judiciais no montante de R\$35.817 (R\$34.547 em 31 de dezembro 2023).

15 Outros passivos

	30/06/2024	31/12/2023
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	639	220
Sociais e estatutárias	2.000	9.772
Impostos e contribuições a recolher	1.507	1.960
Paqamentos a efetuar	7.834	4.267
Provisão para perdas em garantias financeiras (Nota 7a)	1.839	1.748
Diversos	135	451
	13.954	18.418
Circulante	12.115	16.670
Não circulante	1.839	1.748

16 Patrimônio líquido**(a) Capital social****(i) Capital subscrito e integralizado**

O capital social, no valor de R\$1.522.173 em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, encontra-se totalmente subscrito e integralizado e é representado por 362.990.779 ações em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, sendo 350.053.185 ações ordinárias em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 e 12.937.594 ações preferenciais em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023.



(ii) Aumento de capital

Em 02 de agosto de 2023, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$10.000, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Homologado pelo Banco Central em 10 de agosto de 2023, com isso, houve a emissão privada de 8.196.721 ações ordinárias. Assim, o capital social do Banco Voiter S.A. passou a ser composto por 362.990.779 ações (350.053.185 ações ordinárias e 12.937.594 ações preferenciais).

(iii) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, havia 1.208.142 ações em tesouraria, no valor de R\$7.525, sendo 1.128.616 ordinárias e 79.526 preferenciais.

(b) Outros resultados abrangentes

Em 30 de junho de 2024, o Banco detinha títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para a venda no valor de R\$66.670 (R\$185.205 em 31 de dezembro 2023), com ajuste a mercado, no valor de R\$2.096 (R\$3.600 em 31 de dezembro de 2023), líquido de efeitos tributários.

(c) Reservas de lucros

O Estatuto Social do Banco Voiter S.A. prevê a destinação do lucro líquido anual para as seguintes reservas: (a) Reserva para Equalização de Dividendos com a finalidade de garantir recursos para pagamento de remuneração ao acionista; e (b) Reserva para Reforço do Capital de Giro para garantir meios financeiros para a operação do Banco.

(d) Dividendos e remuneração do capital próprio

O Estatuto Social do Banco Voiter S.A. prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76 e alterações posteriores. Em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, não foram distribuídos dividendos e juros sobre o capital próprio.



17 Detalhamento das contas de resultado

(a) Receitas da intermediação financeira

	Semestres findos em	
	30/06/2024	30/06/2023
Receitas de operações de crédito	148.778	81.778
Empréstimos	134.023	72.609
Direitos creditórios descontados	46	108
Financiamentos	14.709	9.061
Resultado de títulos e valores mobiliários	223.836	120.364
Aplicações interfinanceiras de liquidez	34.114	10.177
Títulos de renda fixa	115.156	85.890
Títulos de renda variável	(7.835)	445
Ajuste ao valor de mercado – TVM	(32.109)	(26.077)
Aplicações no exterior	2.643	644
Fundos de investimentos	111.867	49.285
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(128.415)	89.522
Swap	(28.404)	29.943
Futuros	(129.694)	87.310
Termo	29.541	(54.425)
Opções	142	26.694
Resultado de câmbio	35.273	4.444
Exportação	6.311	5.393
Financeiro	(892)	(207)
Variação de taxas	14.438	(51)
Disponibilidades em moeda estrangeira	15.416	(691)
	279.472	296.108

(b) Despesas de captação no mercado aberto

	Semestres findos em	
	30/06/2024	30/06/2023
Depósitos interfinanceiros	(232)	(1.500)
Depósitos a prazo	(239.868)	(196.398)
Operações comprometidas	(15.622)	(30.505)
Letras de crédito agrícola	(12.117)	(24.285)
Letras de crédito imobiliário	(2.661)	(1.885)
	(270.500)	(254.573)

**(c) Outras receitas operacionais**

	Semestres findos em	
	30/06/2024	30/06/2023
Reversão provisão BNDU	-	222
Recuperação de encargos e despesas	246	185
Rendas Seq. Garantia – PSH	155	170
Rendas de devedores de bens	1.067	1.285
Dividendos CIP	589	-
Rendas de outros ativos não financeiros avaliados a valor justo (1)	38.429	-
Reversão provisão perdas em operações sem característica de concessão de crédito (Nota 8d)	12.623	-
Varição monetária	2.429	3.954
Varição cambial (Cayman)	480	1.587
Aluguéis de BNDU	468	296
Outros	920	484
	57.406	8.183

(1) Referente ao reconhecimento inicial do valor justo apurado com a aquisição de direitos creditórios.

(d) Outras despesas operacionais

	Semestres findos em	
	30/06/2024	30/06/2023
Amortização de ágio aquisição Cripton	(15)	(15)
Constituição provisão para perdas BNDU	(1.404)	-
Varição Cambial (Branch)	-	(4.743)
Varição Cambial de Depósitos em Garantia no Exterior	-	691
Diversos	(1.157)	(1.548)
	(2.576)	(5.615)

(e) Despesas de pessoal

	Semestres findos em	
	30/06/2024	30/06/2023
Proventos	(15.741)	(16.220)
Honorários	(976)	(760)
Benefícios	(3.557)	(3.938)
Encargos sociais	(7.202)	(5.761)
Treinamentos	(26)	(13)
Estagiários	(42)	(391)
	(27.544)	(27.083)

**(f) Outras despesas administrativas**

	Semestres findos em	
	30/06/2024	30/06/2023
Água, energia e gás	(39)	(48)
Aluguéis	(889)	(1.442)
Comunicações	(202)	(355)
Manutenção e conservação de bens	(171)	(44)
Material	(40)	(32)
Processamento de dados	(7.277)	(6.969)
Promoções e relações públicas	(137)	(180)
Publicações	(128)	(120)
Seguros	(228)	(518)
Serviços do sistema financeiro	(2.726)	(3.310)
Serviços de terceiros	(7.377)	(9.404)
Vigilância e segurança	(599)	(359)
Serviços técnicos especializados	(3.060)	(6.447)
Transportes	(50)	(68)
Viagens	(1.462)	(313)
Emolumentos Judiciais e Cartorios	(903)	(374)
Outras	(2.219)	(2.520)
	(28.099)	(32.503)

(g) Resultado não operacional

Refere-se em grande parte ao resultado na venda de bens recebidos em dação de pagamento para liquidação de operações de crédito baixadas para prejuízo.

18 Resultado por ação

	30/06/2024	30/06/2023
Lucro líquido (Prejuízo) do semestre	264.813	(4.040)
Quantidade média de ações emitidas (mil unidades)		
Ações ordinárias	350.053	311.671
Ações preferenciais	12.883	11.741
Lucro (Prejuízo) atribuído		
Lucro (Prejuízo) atribuído às ações ordinárias	255.413	(3.893)
Lucro (Prejuízo) atribuído às ações preferenciais	9.400	(147)
Lucro (Prejuízo) por ação básico – Reais		
Ações ordinárias	0,72964	(0,01249)
Ações preferenciais	0,72964	(0,01249)

19 Gestão de riscos e de capital

As atividades do Banco envolvem assumir riscos de forma orientada e gerenciá-los profissionalmente para que sejam parte integrante das decisões estratégicas da instituição.

Um dos pilares da estrutura da gestão de risco no Banco é a sua independência em relação as áreas de negócio, garantindo que não haja conflito de interesse em suas atividades. As suas funções fundamentais são garantir que as diretrizes e limites de risco sejam respeitadas monitorando e reportando a aderência aos mesmos, atuar na disseminação da cultura de riscos e assessorar os órgãos e alçadas competentes da instituição na gestão do risco.



As políticas de gerenciamento integrado de riscos garantem uma estrutura de controle compatível com as operações, produtos e serviços, além de ser capaz de mensurar a exposição aos riscos e garantir que estes sejam gerenciados, identificados, analisados, controlados e reportados de maneira eficiente e eficaz.

Ademais, a Auditoria Interna é responsável pela revisão independente de gestão de riscos e do ambiente de controle.

(a) Risco de crédito

Em sua ampla definição, o risco de crédito é tratado como a probabilidade de ocorrerem perdas associadas ao descumprimento das obrigações pactuadas, mediante contratado entre as partes envolvidas, seja pelo tomador ou contraparte, considerando, também, a desvalorização do contrato assumido devido à maior exposição ao risco pelo tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A definição de risco de crédito compreende, entre outros:

- O Risco da contraparte: Possibilidade de não cumprimento das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros;
- O Risco País: Possibilidade de perdas decorridas de tomadores localizados fora do país, em razão de ações realizadas pelo governo do país em que reside o mesmo;
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante;
- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito possibilita o Banco: identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos, além de definir procedimentos e rotinas que possibilitem a gestão integral do risco de crédito envolvido em todas as fases do negócio.

Para melhor elucidar as fases do negócio, este foi dividido em quatro etapas que definem o ciclo de crédito:

- a) **Análise de crédito:** a análise de crédito possui critérios e procedimentos claramente definidos a todos os envolvidos no processo de concessão, tanto no que se refere a classificação de risco dos clientes/operações quanto as análises de propostas e renovação de limites.
- b) **Concessão de crédito:** A concessão de crédito tem como principal objetivo analisar e decidir sobre a concessão de limites e operações de crédito propostos pela área comercial, levando em consideração as informações levantadas pela própria área comercial e pela análise realizada pelo Departamento de Crédito.
- c) **Gestão de crédito:** Assim que o crédito é concedido, a gestão do crédito se torna responsável por: (i) formalizar as operações e as respectivas garantias envolvidas, garantindo a aderência de forma e conteúdo aos seus instrumentos constitutivos de aprovação, contratação e de garantias associadas; (ii) acompanhar as operações de crédito, identificando pontos críticos, visando garantir a qualidade da operação, bem como o efetivo recebimento dos valores emprestados à contraparte; (iii) analisar e acompanhar as garantias envolvidas na operação, verificando sua suficiência e liquidez além da detecção de indícios e prevenção da deterioração da qualidade de operações, com base no risco de crédito.
- d) **Recuperação de crédito:** quando uma operação de crédito entra em atraso, são tomadas medidas administrativas, repactuação ou adoção de medidas judiciais. Todas essas medidas citadas têm como objetivo fazer a recuperação do crédito em atraso com o menor custo e prazo possíveis.

O principal foco da área de risco de crédito é, de forma independente, identificar e mensurar a exposição ao risco de crédito, subsidiando a alta administração com estudos relativos à carteira de crédito do Banco, suportando assim os processos de tomada de decisão para que os riscos envolvidos nas operações sejam passíveis de controle e mitigação.



(b) Risco de mercado

O Banco está exposto a riscos de mercado, que correspondem ao risco de perdas decorrentes de mudanças nas taxas e preços de mercado. Estes riscos surgem de posições em taxas de juros, moedas, *commodities* e ações. A exposição ao risco de mercado é segregada em carteira *trading* e carteira *banking*. A carteira *trading* inclui as posições de transações *market-making*, em que o Banco atua como o agente principal com clientes ou com o mercado. A carteira *banking* corresponde às transações das operações comerciais do Banco.

As principais ferramentas e medidas para gerenciamento do risco de mercado são:

- VaR (*Value at Risk*): medida estatística que estima a perda potencial máxima em condições normais de mercado dentro de um determinado horizonte de tempo;
- Teste de Estresse: cálculo do comportamento da carteira de ativos, passivos e derivativos em condições extremas de mercado (tanto positivas quanto negativas); e
- Análise de Sensibilidade.

(c) Risco de liquidez

Entende-se por risco de liquidez, conforme a Resolução BACEN n.º 4.557/17, a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O Banco possui uma Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração e revisada anualmente, que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades adotados na gestão do risco de liquidez do Banco, em conformidade às práticas de controle do risco de liquidez de que trata a Resolução BACEN n.º 4.557/17.

A área de Gerenciamento de Riscos fica responsável pelo monitoramento de forma independente da liquidez da instituição, incluindo o monitoramento do fluxo de caixa, o teste de stress e o perfil de liquidez.

(d) Risco operacional

Em atendimento aos requisitos legais e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco implementou uma estrutura para gerenciamento do risco operacional, composta por um conjunto de políticas, procedimentos e ações permeadas pela filosofia de melhoria contínua.

Conforme definido na Resolução n.º 4.557/17 do Banco Central do Brasil, risco operacional relaciona-se à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas, pessoas e/ou eventos externos ao Banco.

(e) Gestão de capital

O gerenciamento de capital é uma das atividades mais importantes do Banco e o constante aprimoramento da gestão e controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional são fundamentais para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital.

De acordo com a Resolução nº4.557/17 do BACEN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle de capital disponível;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Banco está sujeito;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais

O processo de gestão eficiente do capital contempla a otimização do uso de capital e o alinhamento com a estratégia de negócio do Banco e ao seu apetite de risco.

O controle societário da Instituição foi adquirido pelo Banco Master S.A em 14 de março de 2024, sendo que a aprovação da transferência de controle foi efetivamente aprovada pelo Banco Central do Brasil, em 05 de abril de 2024. A partir de tal aprovação, o Voiter tornou-se controlada do Banco Master S.A, a instituição líder do conglomerado prudencial ("Conglomerado Prudencial"), nos termos da Resolução CMN nº 4.950/21.

A partir dessa data, todos os riscos a que a Instituição está exposta são também gerenciados e reportados pela instituição líder do conglomerado prudencial, Banco Master S/A.

(<https://www.bancomaster.com.br/ri/informacoes-financeiras>).

20 Partes relacionadas**(a) Empresas controladas**

As transações entre controladora e empresas controladas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade e estão representadas por:

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2023	
		Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Empresas controladoras	Depósitos à vista	(2)	-	-	-	-	-
	Dep. interfinanceiros: 100% do CDI no vcto.	1.467.428	5.059	-	-	-	-
Empresas coligadas e controladas	Depósitos a vista	(82.075)	-	(91.345)	-	-	-
	Dep. interfinanceiros: 100% do CDI no vcto.	(20.061)	(119)	-	-	-	1.500
	Dep. a prazo: 100% do CDI após carência	-	-	(465)	-	-	(39)
	Empréstimos	-	-	200	-	-	417
	Valores a receber	86	-	-	-	-	-
	Derivativos: NDF – Café X US\$	33.573	24.532	(6.281)	-	-	(45.112)
Juros Sobre Capital Próprio a receber	-	-	116	-	-	-	

(b) Outras operações com partes relacionadas

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	30/06/2024	30/06/2023
Administradores e Diretores			
Executivos	Depósitos a vista	-	675
Pessoas vinculadas aos administradores	Depósitos a vista	-	-
	Depósitos a prazo: De 100% a 105% do CDI após carência	-	16.500

(c) Remuneração de pessoas-chave da administração

	30/06/2024	31/12/2023
Benefícios de curto prazo	5.302	2.048
Contribuição ao INSS	1.173	417
	6.475	2.465



21 Investimentos

(a) Participações em controladas

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação no Capital Social	Resultado	Investimentos		Resultado de Equivalência	
					30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Voiter Comércio de Cereais	120.788	112.721	100%	(6.882)	112.721	119.601	(6.882)	5.434
Voiter Assessoria	2.954	7	100%	(5)	7	12	(5)	(45)
Intercap DTVM	15.493	24.495	100%	(3)	24.495	24.498	(3)	794
Cripton	301	2.588	100%	(162)	2.588	2.751	(162)	7
				(7.052)	139.811	146.862	(7.052)	6.190

(i) Voiter Comércio de Cereais

Em 17 de maio de 2023, a diretoria aprovou a distribuição e pagamento de dividendos referente a exercícios anteriores no montante de R\$ 2.967.

(b) Imobilizado

	31/12/2023	Aquisições	Despesa de depreciação	Baixas	30/06/2024
	Equipamentos e instalações	1.985	149	(448)	(135)
Custo	16.160	149	-	(335)	15.974
Depreciação acumulada	(14.175)	-	(448)	200	(14.423)
Total imobilizado de uso	1.985	149	(448)	(135)	1.551

(c) Outros ativos intangíveis

	31/12/2023	Despesa de amortização	30/06/2024
	Negócios com cereais	-	-
Custo	13.100	-	13.100
Amortização acumulada	(13.100)	-	(13.100)
Projeto Cedro	-	-	-
Custo	1.141	-	1.141
Amortização acumulada	(1.141)	-	(1.141)
Projeto Transformação digital	4.968	(864)	4.104
Custo	8.642	-	8.642
Amortização acumulada	(3.674)	(864)	(4.538)
Cripton	194	(15)	179
Custo	299	-	299
Amortização acumulada	(105)	(15)	(120)
Total	5.162	(879)	4.283
Custo	23.182	-	23.182
Amortização acumulada	(18.020)	(879)	(18.899)

22 Informações complementares

(a) Contratos de serviços

A política de atuação do Banco na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.



Durante o primeiro semestre de 2024 e 2023, não foram prestados, pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa.

(b) Contratos de seguros

O Banco mantém contratos de seguros para cobertura de riscos dos bens do imobilizado e de imóveis. A administração considera o valor suficiente para atender às eventuais perdas com sinistros.

(c) Demonstração do Resultado Recorrente e Não Recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023, não foram registrados resultados não recorrentes no Voiter.